



MISSIONÁRIOS SERVOS DOS POBRES

Intenção de oração pela evangelização (Discípulos missionários):
Rezemos para que cada pessoa batizada participe na evangelização e esteja pronta para esta missão, através de um testimonio de vida que tenha o sabor do Evangelho.
 (Intenção do Santo Padre confiada a sua Rede Mundial de Oração)

O esplendor da verdade

O Catecismo da Igreja Católica

II. Deus revela o seu nome

203. Deus revelou-se ao seu povo Israel, dando-lhe a conhecer o seu nome. O nome exprime a essência, a identidade da pessoa e o sentido da sua vida. Deus tem um nome. Não é uma força anónima. Dizer o seu nome é dar-se a conhecer aos outros; é, de certo modo, entregar-se a si próprio, tornando-se acessível, capaz de ser conhecido mais intimamente e de ser invocado pessoalmente.

204 Deus revelou-se progressivamente e sob diversos nomes ao seu povo; mas foi a revelação do nome divino feita a Moisés na teofania da sarça ardente, no limiar do êxodo e da Aliança do Sinai, que se impôs como sendo a revelação fundamental, tanto para a Antiga como para a Nova Aliança.

O DEUS VIVO

205 Do meio duma sarça que arde sem se consumir, Deus chama por Moisés. E diz-lhe: «Eu sou o Deus de teu pai, o Deus de Abraão, o Deus de Isaac e o Deus de Jacob» (Ex 3: 6). Deus é o Deus dos antepassados, Aquele que tinha chamado e guiado os patriarcas nas suas peregrinações. É o Deus

fiel e compassivo, que se lembra deles e das promessas que lhes fez. Ele vem para libertar da escravidão os seus descendentes. É o Deus que, para além do espaço e do tempo, pode e quer fazê-lo, e empenhará a Sua omnipotência na concretização deste desígnio.



«EU SOU AQUELE QUE SOU»

Moisés disse a Deus: «Vou então procurar os filhos de Israel e dizer-lhes: " O Deus de vossos pais enviou-me a vós". Mas se me perguntarem qual é o seu nome, que hei-de responder-lhes? Deus disse a Moisés: «Eu sou Aquele que sou». E prosseguiu: «Assim falarás aos filhos de Israel: Aquele que tem por nome "Eu sou" é que me enviou a vós [...] ... Será este o meu nome para sempre, nome que ficará de memória para todas as gerações» (Ex 3: 13-15).

Notícias para pensar

CONGR. PARA A DOCTRINA DA FÉ CARTA "SAMARITANUS BONUS" sobre como cuidar das pessoas em fases críticas e terminais da vida

7. Terapias analgésicas e supressão de consciência

Alguns cuidados especializados requerem, por parte dos agentes de saúde, atenção e competências específicas para a realização da melhor prática médica, do ponto de vista ético, sempre atentos para abordar as pessoas na sua situação específica de dor. Para diminuir a dor do paciente, a terapia analgésica utiliza medicamentos que podem causar a supressão da consciência (sedação). Um profundo senso religioso pode permitir ao paciente experimentar a dor como uma oferta especial a Deus, na perspectiva da Redenção; No entanto, a Igreja afirma a legalidade da sedação como parte do cuidado oferecido ao paciente, de forma que o fim da vida ocorra com o máximo de paz possível e nas melhores condições interiores. Isso também é verdade no caso de tratamentos que antecipam o momento da morte (sedação paliativa profunda na fase terminal), sempre, na medida do possível, com o consentimento informado do paciente. Do ponto de vista pastoral, é bom cuidar da preparação espiritual do doente para que ele chegue conscientemente tanto à morte como ao encontro com Deus. O uso de analgésicos, portanto, faz parte do cuidado do paciente, mas qualquer administração que cause a morte direta e intencionalmente é uma prática de eutanásia e é inaceitável. A sedação deve, portanto, excluir, como objetivo direto, a intenção de matar, mesmo que com ela um condicionamento à morte seja possível em qualquer caso inevitável. É necessário aqui um esclarecimento em relação ao contexto pediátrico: no caso da criança não compreender, como é o recém-nascido, não se deve cometer o erro de presumir que a criança será capaz de suportar a dor e aceitá-la, quando existem sistemas para aliviá-la. Por isso, é dever médico trabalhar para diminuir ao máximo o

sofrimento da criança, de forma que ela possa alcançar a morte natural em paz e podendo perceber a presença amorosa dos médicos e, acima de tudo, da família da melhor maneira possível.

8. O estado vegetativo e o estado de consciência mínima

Outras situações relevantes são a do paciente com persistente perda de consciência, o chamado "estado vegetativo", e a do paciente em "estado minimamente consciente". É sempre enganoso pensar que o estado vegetativo, e o estado de consciência mínima, em sujeitos que respiram com autonomia, são um sinal de que o paciente deixou de ser uma pessoa humana com toda a dignidade que lhe é própria. Ao contrário, nesses estados de fraqueza máxima, ela deve ser reconhecida em seu valor e assistida com um cuidado adequado. O fato de o paciente poder permanecer anos nesta dolorosa situação sem uma clara esperança de recuperação implica, sem dúvida, sofrimento para quem cuida dele. Pode ser útil lembrar o que você nunca pode perder de vista em uma situação tão dolorosa. Ou seja, o paciente nesses estados tem direito à alimentação e hidratação; alimentação e hidratação por meios artificiais são, em linha de princípio, medidas ordinárias; Em alguns casos, tais medidas podem se tornar desproporcionais, seja porque não são eficazes na administração, ou porque os meios de administrá-las criam uma carga indevida e causam efeitos negativos que superam os benefícios. Na perspectiva destes princípios, o empenho do agente de saúde não pode limitar-se ao doente, mas deve estender-se também à família ou aos responsáveis pelo cuidado do doente, aos quais deve ser proporcionado também um acompanhamento pastoral adequado. Portanto, é necessário prestar ajuda adequada aos familiares para suportar a carga prolongada do cuidado ao paciente nesses estados, garantindo-lhes uma proximidade que os ajude a não desanimar e, sobretudo, a não ver a interrupção do cuidado como única solução. É necessário estar adequadamente preparado, e também é necessário que os familiares sejam devidamente ajudados. (Continuação)

A luz de nosso carisma

SEMENTE DE UM CARISMA

Publicação feita em 1996 para comemorar os dez anos de vida do MSP



Escrito por Francesco Pini

Lembro-me de que, a certa altura, o padre parecia estar passando por uma crise. Acho que a magnitude do trabalho que sentiu caindo em suas costas deu-lhe algum receio, e também um grande medo de se exhibir.

Eu o vi duvidar, ter tempo para entender melhor a vontade de Deus, pronto para deixar tudo e se aposentar em um convento de clausura, entre os contemplativos rígidos e austeros, dos Trapistas, se necessário. Entre eles, passou algum tempo orando e pedindo a Deus e aos sábios monges a luz e a força necessárias para o correto discernimento dos espíritos.

A resposta que o padre sentiu como vontade de Deus foi seguir em frente, abandonando todos os medos e temores, promovendo a obra iniciada, como contemplativo na ação para dar vida a toda uma legião de missionários como ele, convencidos de que “um coração de amor tem mil iniciativas”.

E por esse motivo ele adora repetir muitas vezes para seus seguidores, usando as palavras do

Salmo 33: *"Eis a face do Senhor e serás radiante", "palavras, disse ele, que dão a chave para transformar os pobres em ricos."*

(continuação)

Notícias de nossos lares

Missionárias Servas dos Pobres Missões

O grupo missionário das Irmãs Missionárias Servas dos Pobres, hoje em dia está em missão nas localidades de: Tantamaco (centro urbano de Macusani), Isivilla e Aymaña (localidades de Corani). Essas cidades estão localizadas no departamento de Puno, a 4321 metros acima do nível do mar. O trabalho missionário nestas terras é árduo e embora a participação popular tenha sido massiva, ainda há uma parte das pessoas que não puderam ser alcançadas por razões de tempo.



As pessoas destas cidades estão ansiosas por aprender, participam com grande entusiasmo e começam a organizar-se os catequistas, que continuarão a evangelização na nossa ausência e com a bênção de Deus esperamos que em setembro deste ano se realizem os Sacramentos.

" Portanto, ore ao dono da colheita para enviar trabalhadores para sua colheita. "

Missionários Servos dos Pobres Casa de Formação (Ajofrín)



Na casa de formação "Santa María Madre de los Pobres" iniciamos o novo ano acadêmico depois do período de verão que nos comprometeu com vários apostolados. A comunidade da Casa de Formação é formada por três padres, Padre Walter, msp e P. Paolo, msp que continuam suas tarefas como formadores e Padre Raúl, msp (peruano) que, após alguns anos como chefe da comunidade da Cidade dos Meninos, foi atribuída à Casa de Formação com a ordem de diretor espiritual, em substituição ao Padre Sebastián, msp enviado à nossa comunidade em Cuba. Os formandos que este ano viverão na casa serão cinco: Fr. Pier (francês), cursará o último ano de teologia; Fr. Mateo (peruano) que fará a profissão no dia 12 de outubro depois do ano do noviciado viveu no Peru e iniciará os estudos de teologia; os irmãos Jhon Alejandro (colombiano), Miguel Ángel (peruano) e Pablo (mexicano) que iniciam o postulante com os estudos de filosofia após o tempo de aspirante vivido em missão. Confiamos todos eles às suas orações.

Datas e momentos importantes para o mês de Outubro:

Domingo 10 de outubro: Renovação dos compromissos dos Oblatos MSP espalhados pelo mundo, durante a Santa Missa celebrada na Casa de Formação em Ajofrín e transmitida virtualmente.

Terça-feira 12 de outubro: Neste dia caracterizado em todas as nossas comunidades por um clima de culto e jejum, renovamos os nossos votos de obediência, pobreza, castidade e conversão contínua a serviço dos mais pobres.

18 - 29: Início da missão das irmãs MSP nas cidades de Ccoya e Sorcca, no departamento de Apurímac (Diocese de Abancay).

Sexta-feira 29: Curso mensal de formação catequética virtual com amigos de língua italiana; o compromisso é às 21h00 (hora espanhola) na plataforma zoom.us;

30 de outubro – 2 de novembro: Missão ordinária das Irmãs MSP nas cidades de Pacca, Ccasacunca, Carhuis e Orotea, no departamento (e diocese) de Cusco;

31 de outubro – 5 de novembro: Exercícios espirituais anuais para nossa comunidade de formação em Ajofrín.

Para maiores informações:

Mail: casaformacionajofrin@gmail.com

Web: www.msptm.com



Empreendimento missionário:

Neste mês missionário levamos no coração duas grandes intenções que queremos tornar também suas:

1 A celebração da profissão dos votos e a renovação de todos os MSP: saibamos acolher os dons para crescer cada dia mais na obediência ao dom de servir os mais pobres.

2 O início da missão das irmãs MSP em Cuba: que o Senhor abra caminhos para que esta presença dê muitos frutos de santidade e que a Virgem Maria proteja as irmãs na sua entrega à causa do Evangelho.